

seu peccado ao teu povo d'Israel, e os restituirás á terra, que lhes déste a elles, e a seus pais.

26 Se fechado o Ceo a chuva não cahir, por causa dos peccados do povo, e elles te rogarem n'este lugar, e dando gloria ao teu Nome, se converterem, dos seus peccados, quando os affligires ;

27 Ouve-os lá do Ceo, Senhor, e perdoa os peccados dos teus servos, e do teu povo d'Israel, e ensina-lhes o bom caminho, por onde andem ; e derrama a chuva sobre a terra, que tu déste ao teu povo para possuir.

28 Se sobrevier á terra fome, ou peste, mela, ou corrupção do ar, e alguma praga de gafanhotos, ou de pulgão, ou os inimigos, depois de destruidos os campos, sitiarem as portas da cidade, e se toda a casta de males, e de doenças a opprimir ;

29 Se algum do teu povo d'Israel, considerando a sua praga, e doença, te supplicar, e levantar as suas mãos para ti n'esta casa ;

30 Tu o ouvirás do Ceo, isto he, da tua morada sublime, e serás propicio, e darás a cada hum conforme as suas obras, que conheces que elle tem no seu coração ; (pois que só tu conheces os corações dos filhos dos homens :)

31 Para que elles te temão, e andem pelos teus caminhos todos os dias, que viverem sobre a face da terra, que déste a nossos pais.

32 Se mesmo hum estrangeiro, que não for do teu povo d'Israel, vier de hum paiz remoto, attrahido da fama do teu grande Nome, e da tua fortaleza, e do poder do teu braço extendido, e te adorar n'este lugar ;

33 Tu o ouvirás do Ceo, tua firmissima habitação, e concederás todas as cousas, pelas quaes aquelle peregrino te invocar ; para que todos os povos da terra saibão o teu Nome, e te temão, como o teu povo d'Israel ; e reconheção, que o teu Nome foi invocado n'esta casa, que eu edifiquei.

34 Se o teu povo sahir a campanha contra os seus inimigos pelo caminho, pelo qual tu os tiveres mandado, e te adorarem com a face virada para o caminho, onde está situada esta Cidade, que tu escolheste, e a casa, que eu edifiquei ao teu Nome ;

35 Tu ouvirás do Ceo as suas orações, e as suas súplicas, e os vingarás.

36 Se elles porém peccarem contra ti, (porque não ha homem, que não peque) e tu te irares contra elles, e os entregares aos inimigos, e estes os levarem cativos para hum paiz remoto, ou talvez vizinho ;

37 E elles, convertendo-se do seu coração na terra, para onde forão levados cativos, fizerem penitencia, e recorrerem a ti na terra do seu cativeiro, dizendo : Nós peccámos, nós commetemos a iniquidade, nós obrámos injustamente ;

38 E se voltarem para ti de todo o seu coração, e de toda a sua alma, no paiz do

seu cativeiro, a que forão levados, e te adorarem virados para o caminho da sua terra, que déste a seus pais, e da Cidade, que escolheste, e do Templo, que eu edifiquei ao teu Nome ;

39 Tu ouvirás do Ceo, isto he, da tua morada firme, as suas rogativas, e farás justiça, e perdoarás ao teu povo, ainda que peccador :

40 Porque tu es o meu Deos : abráo-se, te peço, os teus olhos, e estejam attentos os teus ouvidos á oração, que se fizer n'este lugar.

41 Levanta-te pois agora, Senhor Deos, e vem para o teu descanso, tu, e a Arca da tua fortaleza : os teus Sacerdotes, Senhor Deos, sejam revestidos da salvação, e os teus Santos se alegrem em os bens.

42 Senhor Deos, não apartes o rosto do teu Christo : lembra-te das misericordias, que usaste com teu servo David.

CAPITULO VII.

Desce hum fogo do Ceo a consumir as victimas. A Magestade do Senhor enche o Templo. Continúa a solemnidade por sete dias. Depois celebra-se a Festa dos Tabernaculos. O Senhor apparece de novo a Salomão.

TENDO pois Salomão acabado a sua oração, desceo fogo do Ceo, e consumio os holocaustos, e as victimas ; e a Magestade do Senhor encheo a casa.

2 De sorte que os Sacerdotes não podião entrar no Templo do Senhor, porque a Magestade do Senhor tinha enchido o seu Templo.

3 E tambem todos os filhos d'Israel vião descer o fogo, e a gloria do Senhor sobre o Templo ; e prostrados com o rosto em terra sobre o pavimento lajeado de pedra, adorarão, e louvarão o Senhor, dizendo : Elle he bom, e a sua misericordia he eterna.

4 O Rei pois, e todo o povo immolavão victimas diante do Senhor.

5 O Rei Salomão pois sacrificou as victimas de vinte dous mil bois, e cento e vinte mil carneiros : e o Rei com todo o povo dedicou a casa do Senhor.

6 Mas os Sacerdotes estavam applicados ás suas funcções ; e os Levitas fazião soar ao som dos instrumentos musicos os hymnos do Senhor, que o Rei David compoz para louvar o Senhor : Porque a sua misericordia he eterna, cantavão os hymnos de David ao som dos instrumentos, que tocavão com as suas mãos : e os Sacerdotes diante d'elles tocavão as suas trombetas, e todo o Israel estava em pé.

7 Consagrou Salomão tambem o meio do atrio diante do Templo do Senhor ; porque alli tinha elle offerecido os holocaustos, e as banhas das victimas pacificas : porque o Altar de bronze, que elle fizera, não podia

bastar para os holocaustos, e sacrificios, e banhas.

8 E fez Salomão então huma Festa solemne por sete dias, e todo o Israel com elle, sendo muito grande o ajuntamento, des da entrada de Emath até a Torrente do Egypto.

9 E ao oitavo dia celebrou a Festa do solemne ajuntamento; porque nos sete dias tinha elle feito a dedicação do Altar, e celebrado a solemnidade dos Tabernaculos por sete dias.

10 Assim no dia vigesimo terceiro do setimo mez despedio os povos para as suas tendas, cheios d'alegria, e de contentamento pelas graças, que o Senhor tinha feito a David, e a Salomão, e ao seu povo d'Israel.

11 Acabou pois Salomão a casa do Senhor, e o palacio do Rei, e tudo o que elle dentro em seu coração tinha proposto fazer na casa do Senhor, e no seu proprio palacio, e foi bem succedido.

12 E o Senhor lhe appareceu de noite, e disse: Eu ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrificio.

13 Se acaso eu fechar o Ceo, e não cahir chuva, e mandar, e ordenar aos gafanhotos, que devorem a terra, e mandar a peste ao meu povo;

14 E invertendo-se o meu povo, sobre o qual foi invocado o meu Nome, me rogar, e buscar a minha face, e fizer penitencia dos seus máos caminhos; eu tambem o ouvirei do Ceo, e perdoarei os seus peccados, e purificarei a sua terra.

15 Os meus olhos tambem se abrirão, e os meus ouvidos attenderão á oração d'aquelle, que orar n'este lugar.

16 Porque eu escolhi, e santifiquei este lugar, para n'elle estar o meu Nome para sempre; e para n'elle estarem fixos os meus olhos, e o meu coração em todo o tempo.

17 Tu tambem, se andares na minha presença, como andou David, teu pai, e se obrares em tudo conforme as ordens, que hei dado, e guardares os meus preceitos, e leis;

18 Eu conservarei o throno do teu reino, assim como o prometti a David, teu pai, dizendo: Não faltará varão da tua linhagem, que seja Principe em Israel.

19 Mas se vós vos desviardes de mim, e deixardes as minhas Leis, e os mandamentos, que eu vos propuz, e seguirdes o serviço dos deoses estranhos, e os adorardes;

20 Eu vos arrancarei da minha terra, que vos dei: e lançarei para longe de minha presença este Templo, que consagrei ao meu Nome, e o entregarei para servir de fabula, e d'exemplo a todos os povos.

21 E esta casa se tornará em proverbio

para todos os que passarem, e cheios d'espanto dirão: Porque se houve o Senhor assim com esta terra, e com esta casa?

22 E lhes responderão: Porque deixarão o Senhor, Deos de seus pais, que os tirou da terra do Egypto, e porque tomarão deoses estranhos, e os adorarão, e reverenciarão: por isso vierão sobre elles todos estes males.

CAPITULO VIII.

Salomão funda varias cidades. Faz seus tributarios os restos dos Chananeos. Ordena os Officios dos Sacerdotes, e dos Levitas. Manda huma frota a Ophir.

PASSADOS pois vinte annos, depois que Salomão edificára a casa do Senhor, e o seu palacio;

2 Reedificou as cidades, que Hiram tinha dado a Salomão, e fez habitar n'ellas os filhos d'Israel.

3 Foi tambem a Emath de Suba, e aposou-se d'ella.

4 E fundou Palmira no deserto, e edificou outras cidades fortissimas em Emath.

5 E fundou Bethoron tanto a Alta, como a Baixa, cidades muradas, que tinham portas, e ferrolhos, e fechaduras;

6 E tambem a Balaath, e a todas as mais praças fortes, que forão de Salomão, e a todas as cidades das carroças, e as cidades dos homens de cavallo: Salomão edificou tudo o que quiz, e dispôz assim em Jerusalem, como no Libano, e em toda a extensão de seus Estados.

7 Todos os povos, que tinham ficado dos Hetheos, e dos Amorrheos, e dos Ferezeos, e dos Heveos, e dos Jebuseos, que não erão da linhagem d'Israel;

8 Mas sim dos filhos, e descendentes d'aquelles, que os filhos d'Israel tinham deixado com vida, Salomão os fez seus tributarios até o dia d'hoje.

9 Porém dos filhos d'Israel não lançou elle mão para trabalharem nas obras do Rei; porque erão homens de guerra, e os primeiros Officiaes, e os commandantes das suas carroças, e cavallaria.

10 E todos os maiores Officiaes do exercito do Rei Salomão chegavão ao número de duzentos e sincoenta, que amétravão o povo.

11 E mudou a filha de Faraó da Cidade de David para a casa, que lhe tinha edificado. Porque disse o Rei: Não habitará minha mulher na casa de David, Rei d'Israel, por quanto foi santificada; porque entrou n'ella a Arca do Senhor.

12 Então offereceu Salomão holocaustos ao Senhor, sobre o Altar do Senhor, que tinha levantado diante do portico,

13 Para offerecer n'elle cada dia sacrificios conforme a ordenação de Moysés, nos sabbados, e nas Neomenias, e nos dias so-